

# MOÇAMBIQUE



Com extensão territorial de aproximadamente 801 mil quilômetros quadrados, Moçambique está localizado na porção sudeste do continente africano. Seu território, banhado a leste e ao sul pelo Oceano Índico, limita-se ao norte com a Tanzânia, a noroeste com Malauí, a oeste com a Zâmbia e Zimbábue e a sudoeste com a África do Sul e Suazilândia.

Os povos primitivos de Moçambique eram indígenas (bosquínamos) caçadores e nômades. As grandes migrações em 200/300 DC dos povos Bantu de hábitos guerreiros e oriundos dos Grandes Lagos, forçaram a fuga destes povos primitivos para as regiões mais pobres em recursos.

Antes do século VII, foram estabelecidos Entrepósitos Comerciais Suahil-Árabe na costa para trocar produtos do interior como o ouro e o marfim.

Moçambique é uma ex-colônia portuguesa.

Em 1498, Vasco da Gama a caminho da Índia e atraído pelas riquezas naturais: ouro, cobre, prata e marfim tomou posse da região.

No século XVII , esgotaram-se as jazidas e o tráfico de escravos passa a ser o principal comércio até 1830.

O tema do tráfico de escravos aparece como o mais recorrente quando se pensa em África, ocidental ou oriental. Moçambique, como outras regiões africanas, a exemplo de Angola e Benguela, também foi local de degredo.

Os inóspitos e “hostis” domínios africanos receberam réus da Inconfidência Mineira condenados ao degredo em Moçambique e Angola, como indica a correspondência do vice-rei, conde de Resende, para a Corte, de 29 de abril de 1792, em que se registra também a condenação à pena capital de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

A partir de 1960, com mudanças políticas nas colônias portuguesas e crise no regime Salazar, uma revolta se formou, agravada pela discriminação com a população local .

A luta armada liderada pelo grupo FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique) durou 10 anos com um saldo de 1000.000.000 de mortos. Com a libertação, os portugueses deixaram Moçambique em massa e levaram todos os ativos financeiros deixando um rombo na economia do país

O português, apesar de falado por menos de 40% da população, é idioma oficial do país – Moçambique integra a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A independência nacional foi conquistada em 1975 e, após esse feito, foi deflagrada uma guerra civil, responsável pela morte de mais de 1 milhão de pessoas e pela destruição da infraestrutura nacional, atingindo diretamente a economia.

No entanto, o país tem realizado esforços para obter uma estabilidade política e reerguer a economia. Moçambique abriga grandes reservas de petróleo, gás natural, carvão, ouro, bauxita e outros minérios. Essa riqueza do solo tem atraído grandes investimentos externos. Já a atividade agropecuária é extremamente prejudicada pelos extensos períodos de seca, além das frequentes enchentes. Com isso, a nação é

dependente de ajuda alimentar, que não é suficiente para atender todos os habitantes.

Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 38% dos moçambicanos são subnutridos. De acordo com esse mesmo órgão, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Moçambique é o quinto menor do mundo, com média de apenas 0,284. Entre os indicadores que contribuem para tal média estão a baixa expectativa de vida (48,4 anos), a alta taxa de mortalidade infantil (83 para cada mil nascidos vivos), a renda per capita (apenas 418 dólares), etc.

.

Línguas Nacionais : 21 (mais ou menos)

No livro : maconde, macua, suaili , zulu e outras

Capital : Cidade de Maputo

Recursos naturais : energia hidroelétrica, gás natural, carvão, minerais (titânio, grafite) madeiras e pesca

Principais exportações: camarão, algodão, caju, açúcar e chá